

C E T E S B

ROTEIRO DE INSPEÇÃO DE REGISTROS  
DE PRESSÃO PARA INSTALAÇÕES HI-  
DRÁULICAS PREDIAIS

M1.510

SUMÁRIO

	Página
1 Objetivo.....	1
2 Referências .....	1
3 Definições .....	1
4 Condições Gerais .....	2
5 Condições Específicas.....	3
Anexo A .....	5
Anexo B .....	7
Anexo C .....	9

1 OBJETIVO

1.1 Esta Norma estabelece o roteiro para os exames e ensaios necessários à inspeção de registros de pressão para instalações hidráulicas prediais e define a participação da inspetora CETESB em cada um desses exames e ensaios.

1.2 Esta Norma não se aplica à inspeção de embalagem, estocagem e transporte.

2 REFERÊNCIAS

2.1 Devem ser obedecidas as especificações fornecidas pelo comprador ou que sejam constantes do Edital de Concorrência ou outros documentos de compra.

2.2 Pode ser necessário a consulta entre outras, às seguintes normas, prevalecendo sempre o texto da última edição em vigor:

a) da ABNT,

EB-369 Registros de pressão para instalações hidráulicas prediais - especificação.

PB-135 Registros de pressão para instalações hidráulicas prediais - padronização.

3 DEFINIÇÕES

Para os efeitos desta Norma são adotadas as definições de 3.1 a 3.5.

4.7 Para cada registro, ou lote de registros aprovados, a inspetora CETESB deve emitir uma autorização para embarque, conforme modelo do Anexo C.

4.8 Quando solicitado pelo comprador, ao término da inspeção de todos os registros objeto do documento de compra em questão, a inspetora CETESB deve emitir um relatório final da inspeção, no qual constem os dados e resultados de todos os exames e ensaios realizados nas inspeções parciais.

## 5 CONDIÇÕES ESPECÍFICAS

### 5.1 Exames e ensaios antes da fabricação

5.1.1. O fornecedor deve apresentar à inspetora CETESB os desenhos, especificações, manuais e catálogos previamente aprovados pelo comprador, que venham a ser necessários à inspeção.

5.1.1.1 Caso o fornecedor apresente para inspeção algum desses documentos sem aprovação do comprador, este (fornecedor), será considerado como único e exclusivo responsável pelos dados contidos nesse documento, bem como por quaisquer ônus decorrente do uso desses dados para a inspeção.

5.1.2 O fornecedor deve apresentar à inspetora CETESB, os certificados de qualidade, emitidos na fonte de origem, de toda matéria prima a ser utilizada na fabricação, de acordo com a norma segundo a qual ela tenha sido especificada.

5.1.3 Na falta de certificados ou identificação de origem, o fabricante deve retirar amostras dos lotes a serem inspecionados e submetê-las aos ensaios previstos.

5.1.4 A coleta e identificação das amostras devem ser obrigatoriamente acompanhadas pela inspetora CETESB.

### 5.2 Exames e ensaios após a fabricação

Os exames e ensaios previstos nesta fase devem ser realizados antes que o registro receba qualquer revestimento e depois de montado.

#### 5.2.1 Exame visual

Deve ser efetuado pela inspetora CETESB.

#### 5.2.2 Exame dimensional

Deve ser executado pela inspeção da CETESB. Neste exame deve ser verificado a conformidade dimensional, com os desenhos, catálogos, especificações e manuais aprovados pelo comprador.

#### 5.2.3 Ensaio hidrostático

Deve ser executado pelo fornecedor, na presença da inspetora CETESB. Este ensaio deve ser aplicado no corpo e na vedação do registro, devendo ser adotados as pressões e tempos fixados nas especificações aprovadas.

#### 5.2.4 Ensaio de perda de carga

Deve ser executado pelo fornecedor, na presença da inspetora CETESB.

## ANEXO A - MODELO DE RELATÓRIO DIÁRIO DE OCORRÊNCIA

CETESB	RELATÓRIO DIÁRIO DE OCORRÊNCIA GERÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DA QUALIDADE	DATA / /
SERVIÇO: .		
LOCAL:		REFERÊNCIA:
INTERESSADO:		
FUNCIONÁRIO:		
HORAS TRABALHADAS:	HORAS EM VIAGEM:	KM PERCORRIDOS:
ATIVIDADES DESENVOLVIDAS E PROVIDÊNCIAS TOMADAS		

ANEXO B - MODELOS DO SELO E DA MARCA DO PUNÇÃO DA CETESB



SELO



PUNÇÃO

/Anexo C

RENOVAGADA

